

# Nível de emprego na indústria cresce 9,87%

De janeiro a novembro foram criados 9.337 empregos no setor industrial capixaba

RITA BRIDI

A indústria capixaba fechou o mês de novembro com variação negativa de 0,26% do nível de emprego em comparação com o mesmo período do ano anterior, representando uma redução de 275 postos de trabalho no mês. No acumulado do ano, entretanto, o resultado é positivo para a indústria do Estado, que registrou variação de 9,87%, o equivalente à geração de 9.337 empregos.

Os dados foram divulgados na manhã de ontem pelo superintendente dos Institutos Euvaldo Lodi e de Desenvolvimento Industrial do Espírito Santo (IEL/Ideies), Benildo Denadai. A explicação para a queda do nível de emprego em novembro, segundo o dirigente, está na redução do ritmo de produção das indústrias, o que tradicionalmente acontece nos meses de novembro e dezembro, após a entrega das encomendas de Natal.

Os setores que registraram as maiores quedas na oferta de em-

pregos foram o químico, borracha, utilidade pública, vestuário, calçados, editorial e gráfica. A retração no setor químico, explicou Denadai, foi motivada pelo período de entressafra do álcool que resultou na redução da produção para algumas empresas. "No balanço de dezembro, o setor deverá continuar registrando desempenho negativo", adiantou Denadai.

## Melhores

Com os melhores índices positivos ficaram os setores de mecânica, material plástico, construção civil e de produtos alimentares. O incremento na construção civil, lembra Denadai, já é resultado das obras civis do laminador de tiras a quente (LTQ) da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) e da terceira fábrica da Aracruz Celulose.

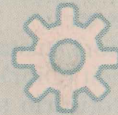
As pequenas e médias empresas foram as que mais reduziram os postos de trabalho. As pequenas registraram redução de 0,66% na oferta de emprego e as médias tiveram aumento de 1,19% na oferta de postos de trabalho.

No ano, as pequenas empresas acumulam crescimento de 12,66%, as médias 5,54% e as grandes 5,59% no nível de emprego. No acumulado dos últimos 12 meses o crescimento das pequenas é de 11,65%.

## Oscilações

Confira a variação dos índices de emprego por setor

Gêneros	Variação		
	mensal	no ano	12 meses
Ind. extrativa mineral	-4,41%	-0,38%	-0,55%
Minerais não metálicos	-0,28%	3,60%	4,12%
Metalúrgica	0,53%	3,54%	3,78%
Mecânica	6,31%	18,20%	5,80%
Mat. elétrico e de comunic.	0,48%	-18,11%	-21,99%
Mat. de transporte	0,00	-5,25%	-5,25%
Madeira	0,84%	6,65%	6,65%
Mobiliário	-0,06%	4,13%	4,06%
Papel e papelão	-0,36%	-3,33%	-5,74%
Borracha	-1,03%	-6,76%	-6,30%
Química	-16,84%	36,35%	32,05%
Material plástico	2,93%	21,71%	20,42%
Têxtil	0,14%	0,07%	-6,22%
Vestuário e calçados	-5,9%	4,07%	-2,79%
Produtos alimentares	1,13%	5,69%	7,88%
Bebidas	0,00	7,11%	9,94%
Editorial e gráfica	-0,55%	9,00%	9,59%
Indústrias diversas	0,00	12,95%	13,64%
Construção civil	1,88%	31,60%	31,93%
Utilidade pública	-0,65	-1,88%	-2,61%
<b>Total da indústria</b>	<b>-0,26%</b>	<b>9,87%</b>	<b>9,03%</b>



Fonte: Iel/Ideies

BRIDI, Rita. Nível de emprego na indústria cresce 9,87%. A Gazeta, Vitória, 21 de dezembro de 2000, p. 10. c. 3, 4, 5 e 6.